RELATÓRIO

O seguinte relatório dos professores do Ensino Médio noturno, do Colégio Estadual Professor Paulo Freire tem como objetivo esclarecer o posicionamento do corpo docente diante do Decreto nº 40 699, que autoriza as escolas da rede pública estadual ao retorno das aulas presenciais, dos terceiros anos, a partir de 17 de novembro de 2020 e também diante a Comunicação Interna nº 14025/2020, de 10 de dezembro de 2020, que destaca as consequências de punição para os professores que não retornarem imediatamente às aulas presenciais.

A permanência da pandemia no cenário mundial é uma realidade. Em nosso estado, os números (casos, ocupação hospitalar, incluindo leitos de UTI) vêm crescendo nas últimas semanas. Já temos hospitais com 100% de ocupação de leitos de UTI e também uma crescente lotação nos atendimentos de urgência e nas internações. Há cancelamentos de cirurgias eletivas e um iminente colapso no sistema de saúde.

A Covid-19 é uma doença nova, ainda sem estudos suficientes. Não podemos prever como o vírus se comportará em cada indivíduo. Não temos certeza de quem permanecerá assintomático, quem desenvolverá sintomas leves, moderados, ou quem adoecerá gravemente, de quem precisará de atendimento hospitalar e de quem irá a óbito. No atual cenário, a superlotação das unidades de saúde dificulta a assistência de quem precisar de atendimento médico, internação e ainda de um leito de UTI.

Não há vacinas aprovadas pela ANVISA e nem medicamentos eficazes comprovados cientificamente. Não houve melhora no cenário epidemiológico em nosso estado. O crescimento dos casos de Covid-19 significa que não superamos o problema.

Um requisito de extrema importância para o retorno às aulas presenciais deveria ser a testagem em massa da comunidade escolar antes do retorno e também no decorrer das semanas, para um acompanhamento e controle epidemiológico. No entanto, essa relevante medida não foi adotada pelo governo do estado de Sergipe. A testagem por amostragem, realizada pela Universidade Federal de Sergipe nas últimas semanas em algumas escolas do nosso estado nos trouxe resultados preocupantes, com muitos professores, alunos e funcionários testados positivos para Covid-19.

A comunidade do Colégio Estadual Professor Paulo Freire não foi testada, nem tivemos uma resposta quanto ao momento em que essa testagem acontecerá.

Existe uma insuficiência de funcionários na unidade escolar para garantir que todo o protocolo sanitário seja cumprido: a rigorosa higienização em todo o ambiente escolar.

Entendemos que o papel da SEDUC é dialogar com a comunidade escolar, acolher as necessidades e atender às reivindicações. Mas diante da ausência do diálogo e da ameaça de corte do ponto aos que não atenderem à Comunicação Interna, precisamos expor a nossa posição a respeito.

Portanto, ponderamos que não é seguro o retorno das aulas presenciais neste momento. Nossa decisão é permanecermos com o ensino remoto, pela segurança e preservação da saúde de toda a comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Paulo Freire, a quem não desejamos expor a nenhum risco.

Aracaju, 14 de dezembro de 2020.